



Reflexão Internacional sobre Solidariedade

Shalom

Migração

**Irmãs Escolares de Nossa Senhora
Julho de 2010**

Introdução

Muitas vezes, a vida exige um equilíbrio entre a jornada, seja interna ou externa, e a ligação com a terra, com a oportunidade de crescer no seu próprio lar, no solo nativo da sua região. Embora a migração possa ser uma necessidade interna ou externa, ela deve levar à segurança de um lar, onde a vida pode florescer.

Chamado à Oração

Rezemos para a conscientização de ver o outro mais como sujeito e não como objeto, e honrar o valor inerente de cada um. Rezemos por uma imaginação, para que possamos reconhecer os muitos rostos das migrações e de estarmos unidas com “o outro” em solidariedade da oração e ação.

Experiência

“Trabalhadores invisíveis”: Muitas vezes os empregadores não fazem perguntas em troca de um trabalho forçado sem a proteção dos padrões mínimos de condições de pagamento e trabalho. A ONU estima que existem 20-30 milhões de migrantes globais sem documentos. Documentados ou não, os empregos disponíveis aos migrantes tendem a ser aqueles rejeitados pela população local, muitas vezes descritas como “3D” (**dirty, dangerous, difficult**) ou seja, sujo, perigoso e difícil. Muitos trabalhadores migrantes são profissionais que aceitam empregos nos quais não utilizam suas habilidades e plenos potenciais. (ONU-Desenvolvimento Humano – Relatório 2009)

“**Mulheres:**” A estória de migração, como foi contada tradicionalmente, foi uma epopéia masculina. Mas na última parte do século XX, quando as mulheres começaram a imigrar em número sempre maior, a estória de migração se tornou altamente a estória da mulher também. As mulheres estão se mudando tanto quanto os homens. Mas elas estão migrando, não como indivíduos, sozinhas, mas como membros, mesmo como chefes de família, determinadas a manter os laços da família intactos... “As mulheres somam mais que a metade da população migrante no mundo.” (“Mulheres imigrantes: Administradoras do século XXI, New América Media)

Com pêlos, asas, e barbatanas: Levados pela inerente necessidade de migração, a necessidade interior de continuar a vida, milhões de pássaros, alguns de muito longe, como da Nova Zelândia, viajam 7.000 milhas (10.000 Km.) cada ano para refúgios no Alasca. Do leste, uma manada de 100.000 veados faz sua migração anual para garantir a próxima geração. Três espécies de salmão viajam até 2.000 milhas para suas áreas de desova. Centenas de espécies precisam migrar para sobreviver, mas o aquecimento global, o óleo, estradas e represas ameaçam agora suas rotas. (Sociedade da selva)

Reflexão

Infância Perdida

“Filhos de imigrantes se tornam “adultos” rapidamente, e carregam um estresse que geralmente é só sentido pelos adultos. Eu me lembro quando criança, dificilmente via minha mãe em casa. Ela saía para o trabalho às dez da manhã e voltava para casa às onze da noite. Isso não significa que ela era negligente para comigo; ela estava presa ao seu emprego mal-pago porque nós não tínhamos documentos (sem registros). O estresse que eu sentia na infância era o de um adulto. Eu tinha que cozinhar, limpar a casa, e cuidar de mim mesma, começando aos sete anos de idade. Eu me queixava porque queria brinquedos e guloseimas como qualquer criança.” (Comentário sobre juventude – New América Media)

Perda da identidade cultural” Qualquer tipo de deslocamento é um grande problema na cultura da ilha do Pacífico, que liga a identidade com a terra,” disse Marstella Jack, uma advogada da Micronésia. A estimativa é que as ilhas baixas da Micronésia serão submersas até o ano 2030. “Nossa identidade é atada à pequena ilha onde nascemos...

...”perder a ilha é perder nossa sobrevivência, porque o próprio sentido de sobrevivência é esse pedaço de terra”, disse ela. Para aqueles, que observam a água subindo lentamente ao redor de suas casas, a mudança do clima já não é mais um problema econômico.” O mundo está pensando sobre comércio. “Mas este não é o problema da mudança de clima – o problema é sobre nós - sobrevivendo e não afundando,” disse Jack. (Climate Action Netwrk., N.A.M)

Espécies perdidas: A pika americana, animalzinho pequeno, da família das lebres, só consegue viver nas temperaturas frias, nas montanhas e pode morrer se forçada a suportar temperaturas amenas como 78 graus Fahrenheit. Como o aquecimento global derrete as neves e a elevação das temperaturas reduz as condições favoráveis do habitat, a pika precisa procurar elevações mais altas ou migrar para o norte. Porém, já estando em ilhas de elevação alta, as pikas não podem migrar para lugares mais altos. Em resumo, migração para salvar a vida não é uma opção; algumas populações em regiões baixas já desapareceram. As temperaturas continuam a subir. Para onde esses animais irão quando alcançarem o topo da montanha?(World Wildlife Fund and National wildlife Federation)

Ação

Exercite-se, vendo a vida da perspectiva de um migrante: escolha uma pessoa de um país, de uma cultura, uma raça, ou espécie que não é do seu país e tome apenas cinco minutos imaginando as experiências desta pessoa: suas necessidades, esperanças, medos, desafios. Escolha uma pessoa diferente cada dia durante uma semana.

Leia um livro ou artigo que trata sobre experiências de migração. Pense em três causas diferentes para migração. Uma vez que todos somos interconectados, pense se suas escolhas e forma de vida contribuem para a migração de outros e para as dificuldades resultantes.

Oração Final

Jesus, tu és o Caminho,

Guie todos os migrantes através dos desertos secos e sedentos, mares bravios, emaranhadas matas, ventos fortes, chuvas torrenciais, dureza de terras e pessoas inóspitas para um lar seguro, e a promessa de Vida nova. Amém.

Picture: M. Monika Schulze, SSND BY

Preparada pela Ir. Paulette Zimmermann,
IENS, pés. De contato para Shalom
Internacional, Roma, Itália

Tradução: Ir. Tarcisia Schwade